



EDUCAÇÃO PERMANENTE A TRABALHADORES DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

CONTINUING EDUCATION FOR WORKERS OF A MATERIAL AND STERILIZATION CENTER
EDUCACIÓN CONTINUADA PARA TRABAJADORES DE UN CENTRO DE MATERIAL Y ESTERILIZACIÓN

Alcinéa Rodrigues Athanázio¹, Benedito Carlos Cordeiro²

RESUMO

Objetivo: analisar como a educação permanente pode trabalhar a qualificação do profissional de enfermagem da central de material e esterilização (CME) de um hospital público de grande porte no Município do Rio de Janeiro. **Método:** estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa realizado através de desenvolvimento de trabalho de campo com entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo de Bardin. A amostra do estudo será constituída pelos trabalhadores da saúde da CME que fazem parte do quadro efetivo da instituição, como enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, que aceitem participar da pesquisa, respeitando os princípios éticos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense, CAEE n° 33739114.9.0000.5243, Parecer n° 777581. **Resultados esperados:** colaborar para uma melhor compreensão da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde por parte dos profissionais atuantes na CME; implantação e desenvolvimento da educação permanente em saúde na unidade; e futuras reflexões, discussões e pesquisas acerca da educação permanente. **Descritores:** Enfermagem; Esterilização; Educação em Saúde; Tecnologia.

ABSTRACT

Objective: to assess how continuing education can manage professional qualification for nursing professionals of the material and sterilization Center (MSC) of a large public hospital in Rio de Janeiro. **Method:** descriptive and exploratory study with a qualitative approach conducted through field work using semistructured interviews and Bardin's content analysis. The sample of the study will consist of health workers of the MSC who are part of the work force of the institution, such as nurses, nursing technicians, and nursing assistants who accept to participate in the research meeting the ethical principles. The research project was approved by the Research Ethics Committee of the Fluminense Federal University, CAEE No. 33739114.9.0000.5243, Opinion No. 777581. **Expected results:** to collaborate in obtaining a better understanding of the National Policy of Health Continuing Education on the part of the professionals working at the MSC; in the implementation and development of health continuing education at the unit; and in future reflections, discussions, and research on continuing education. **Descriptors:** Nursing; Sterilization; Health Education; Technology.

RESUMEN

Objetivo: analizar cómo la educación continuada puede trabajar la cualificación del profesional de la enfermería en el centro de materiales y esterilización (CME) de un gran hospital público en la ciudad de Rio de Janeiro. **Método:** estudio descriptivo y exploratorio con un enfoque cualitativo llevado a cabo con trabajo de campo usando entrevistas semiestruturadas y análisis de contenido de Bardin. La muestra del estudio consistirá en trabajadores de la salud de la CME que forman parte de la plantilla de la institución, como enfermeros, técnicos de enfermería y auxiliares de enfermería que acepten participar en la investigación respetando los principios éticos. El proyecto de investigación fue aprobado por la Comité de Ética en Investigación de la Universidad Federal Fluminense, CAEE N° 33739114.9.0000.5243, Dictamen N° 777581. **Resultados esperados:** colaborar para una mejor comprensión de la Política Nacional de Educación Continuada en Salud por parte de los profesionales de CME; implementación y desarrollo de la educación continuada en salud en la unidad; y futuras reflexiones, debates e investigaciones sobre la educación continuada. **Descritores:** Enfermería; Esterilización; Educación para la Salud; Tecnología.

¹Enfermeira, Mestranda, Programa de Mestrado Profissional Ensino na Saúde, Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói, RJ, Brasil. E-mail: alcinea_rodrigues@hotmail.com; ²Farmacêutico, Professor Doutor, Programa de Mestrado Profissional Ensino na Saúde, Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói, RJ, Brasil. E-mail: bcordeiro@id.uff.br

INTRODUÇÃO

O estudo em questão aborda a educação permanente em saúde (EPS) para os profissionais de enfermagem que atuam no setor de central de material e esterilização, (CME). Este setor é responsável pela recepção, limpeza, preparo, esterilização e distribuição de todos os materiais utilizados na assistência à saúde nos pacientes. Assim, possibilita que todos os procedimentos realizados pela equipe de saúde tenham o suporte necessário para progressão do plano terapêutico.

O setor de CME desempenha um papel fundamental na qualidade do processo assistencial. Contudo, nos estabelecimentos de saúde, frequentemente, conta com número insuficiente de funcionários e a qualificação dos profissionais deste setor não é prioridade para os gestores. Cabe ressaltar que este setor se torna um espaço esquecido pelos gestores, ao considerar que são encaminhados para lotação na CME profissionais de enfermagem com transtornos emocionais já diagnosticados, com idades avançadas, readaptados, em pré-aposentadoria ou por inadequação de relacionamento em diferentes áreas da assistência.

Observa-se que o contexto da CME traz conflitos entre a situação de vida experimentada pelos funcionários e o trabalho a ser desenvolvido por eles. Pois, esta circunstância ocasiona enfrentamento entre os funcionários e o processamento de materiais que atualmente se faz com novas tecnologias.

Enfatiza-se que as dificuldades existentes com relação à área de recursos humanos na prática prejudicam o funcionamento operacional da CME. O quantitativo reduzido para dar conta de complexas demandas e a limitação no potencial laboral dos funcionários afetam, principalmente, a dinâmica do serviço de enfermagem. Nos estabelecimentos de assistência à saúde o serviço de enfermagem possui a maioria dos profissionais.

Nessa conjuntura, a presente pesquisa emerge do cotidiano a partir da prática enquanto profissional, o que possibilitou a percepção do nítido enfrentamento dos funcionários na CME frente às novas tecnologias no desenvolvimento de suas atividades laborais. Há a sobrecarga de trabalho, a dificuldade de organização e a repercussão da qualidade da assistência e o cuidado prestado. Dessa forma, observa-se a cultura organizacional no que tange à alocação de recursos humanos na CME. Necessita-se de um novo olhar para a gestão

de pessoas, tanto no quantitativo, quanto nas potencialidades e na saúde do trabalhador. O importante é desnaturalizar a concepção vigente e encontrar meios de inovação.

A inovação, por vezes está perto dos olhos, contudo não se vê. A educação permanente (EP) implantada configura-se como uma possibilidade para a mudança que acontece no ambiente de trabalho. Ela favorece o desenvolvimento cognitivo do funcionário, contribui com a qualificação e a satisfação no trabalho, aumenta o rendimento nas atividades realizadas e os resultados são visíveis na assistência prestada.

A proposta pedagógica considerada nesta pesquisa privilegia a capacitação pela EP, que visualiza o funcionário como sujeito do processo de ensino-aprendizagem na construção social de saberes e práticas. Prepara esse funcionário para atuar como sujeito corresponsável nos processos de formação ao longo de sua vida profissional. A capacitação incidirá sobre o processo de trabalho e, preferencialmente, no âmbito das atividades laborais.¹

A EP deve ter como fundamento o processo pedagógico que contemple desde a aquisição e atualização de conhecimentos e habilidades até o aprendizado que parte dos problemas e desafios enfrentados no processo de trabalho, com envolvimento das práticas que possam ser determinadas por vários fatores, tais como: conhecimento; valores; relação de poder; planejamento; e organização do trabalho, dentre outras.²

O desenvolvimento tecnológico e o processo técnico andam em um mundo onde a velocidade inusitada é absolutamente necessária. Deve-se ter em conta que os conhecimentos, as habilidades e as destrezas hoje adquiridas serão ultrapassados rapidamente.³

Distingue-se ainda que a prática educativa crítica envolve o movimento dinâmico e dialético entre o fazer e o refletir sobre o fazer. Assim, associamos o pensamento de Paulo Freire à proposta da política de EP ao afirmar que a reflexão crítica sobre a prática é fundamental no processo de formação e aprimoramento dos profissionais da saúde. A prática de hoje ou de ontem é pensada criticamente e, desse modo, se pode melhorar o cotidiano.⁴ Assim, a EPS constitui-se como espaço para trabalhar a qualificação dos profissionais de enfermagem da CME de um hospital público de grande porte.

Na prática do dia a dia de cuidado deve-se fazer uma análise reflexiva a respeito das condições ambientais, culturais e sociais,

Athanázio AR, Cordeiro BC.

viabilizando a produção de novas formas de pensar e agir, no sentido de se ter mais vantagens nas práticas para o esse cuidado.⁵

Cabe ressaltar, a importância e o papel de destaque da CME no âmbito de uma instituição de saúde, de forma privativa como unidade funcional para todos os serviços de assistência e de diagnósticos, com a responsabilidade do processamento de materiais conforme a Resolução de Diretoria Colegiada n° 15, de 15 de março de 2012, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Este regulamento tem o objetivo de estabelecer os requisitos de boas práticas para o funcionamento dos serviços que realizam o processamento de produtos para a saúde visando à segurança do paciente e dos profissionais envolvidos.⁶

Este estudo trará contribuições para as seguintes áreas de saber: assistência; ensino; pesquisa; e extensão. Aos atores envolvidos serão: trabalhadores; usuários; alunos de graduação e pós-graduação; e a sociedade. Ao mesmo tempo, gerará outras pesquisas, já que vamos discutir a contribuição da EPS para a equipe de enfermagem da CME de um hospital público de grande porte, uma vez que o estudo apresenta a análise de uma situação real e desenvolvimento de uma ação de EP, beneficiando os serviços que dependem desta unidade.

OBJETIVOS

- Analisar como a EP pode trabalhar a qualificação do profissional de enfermagem da CME de um hospital público de grande porte no Município do Rio de Janeiro.

MÉTODO

◆ Caracterização do estudo

Para o tema proposto será utilizado um estudo exploratório, de natureza descritiva, com abordagem metodológica qualitativa, através de desenvolvimento de trabalho de campo com aplicação de entrevistas semiestruturadas.

A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais. Significa muito mais do que apenas procurar a verdade, representa encontrar respostas para questões propostas utilizando métodos científicos.⁷

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com a maior precisão possível, a

Educação permanente a trabalhadores da Central...

frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características.⁸

A pesquisa qualitativa se ocupa com o universo de significados, o que representa um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Atenta-se aos aspectos da realidade em uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma relação indissociável entre a objetividade e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números, os quais, por sua vez, não podem ser quantificados com foco na compreensão das relações sociais.⁹

◆ Campo/cenário de pesquisa

O cenário de desenvolvimento da pesquisa para a coleta de dados será a CME de um hospital público federal de grande porte, no Município do Rio de Janeiro.

Os instrumentos de coleta de dados serão entrevistas semiestruturadas individuais compreendendo perguntas abertas e fechadas tendo relação com o objetivo da pesquisa.

A amostra do estudo será constituída pelos trabalhadores da saúde da CME que fazem parte do quadro efetivo da instituição dos serviços diurno e noturno, como enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que aceitem participar da pesquisa. Para fazer parte do estudo, os trabalhadores deverão participar de forma espontânea, após esclarecimento sobre os objetivos e finalidades da pesquisa, mediante assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido.

◆ Tratamento e análise dos dados

De acordo com Marconi e Lakatos, na análise o pesquisador entra em maior detalhe sobre os dados decorrentes da pesquisa, a fim de conseguir respostas as suas indagações. Procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas. Estas são comprovadas ou refutadas, mediante a análise.⁷

A escolha dos dados foi realizada a partir da sua transcrição realizada através da cópia dos discursos emergidos das entrevistas individuais dos participantes. Os dados coletados serão baseados pela proposta de análise de conteúdo conforme o método de Bardin, que consiste em um conjunto de instrumento e técnicas metodológicas que se aplicam em diversificados discursos. Trata-se de um esquema geral no qual podemos verificar um conjunto de processos que podem ser implementados para o tratamento dos dados e analisar o conteúdo dos mesmos. O método de conteúdo é não só um documento,

Athanázio AR, Cordeiro BC.

mas um leque de alternativas, com maior rigor, marcado por disparidades de forma adaptável a um campo de aplicação muito amplo, i.e., as comunicações.¹⁰

Segundo a proposta de Bardin, a organização da análise perpetua em três diferentes pólos, constituindo um roteiro específico: pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.¹⁰

Assim, a estrutura da análise dos resultados obtidos na fase exploratória – em conformidade com o referencial teórico – contribuirá para discussão dos dados e as considerações finais em torno do objetivo definido.

◆ Considerações éticas

O estudo atende ao estabelecido pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, a qual delibera as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em relação a seres humanos. O projeto de pesquisa foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Federal Fluminense, no Município do Rio de Janeiro, sob o CAEE n° 33739114.9.0000.5243, Parecer n° 777.581. Além disso, todos os sujeitos aceitaram participar voluntariamente da pesquisa assinando o termo de consentimento livre e esclarecido.

RESULTADOS ESPERADOS

Colaborar para uma melhor compreensão da Política Nacional de EPS por parte dos profissionais atuantes na CME; implantação e desenvolvimento da EPS na unidade; e futuras reflexões, discussões e pesquisas acerca da EP.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde: pólos de educação permanente em saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 2004.
2. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas de pesquisa envolvendo seres humanos. [internet]. [cited 2015 Mar 02]. Available from: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n°198/GM/MS. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como Estratégia do SUS

Educação permanente a trabalhadores da Central...

para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor. Brasília; 2004.

4. Freire P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 2011.
5. Rodrigues DP, AR Athanázio, Cortez EA, Teixeira ER, Alves VH. Estresse na Unidade de Terapia Intensiva: Revisão Integrativa. Rev enferm UFPE on line [internet] 2013 Mai [cited 2014 Nov 10] 7(spe):4217-26. Available from: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:lv1Pk-r7dZEJ:www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/4651/6337+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>
6. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução RDC n.15 de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília; 2012.
7. Marconi MA, Lakatos EM. Metodologia do trabalho científico. 7TH ed. Atlas AS; 2011.
8. Cervo AL, Bervian PA, Silva R. Metodologia científica. 6th ed. SP: Pearson; 2007.
9. Minayo MCS, organizadora. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 32ª ed. Petrópolis: Vozes; 2011.
10. Bardin L. Análise de Conteúdo. 4th ed. Lisboa: Edições 70; 2009.

Submissão: 22/05/2014

Aceito: 03/07/2015

Publicado: 15/07/2015

Correspondência

Alcinéa Rodrigues Athanázio
Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial
Universidade Federal Fluminense
Rua Jansen de Melo, 174
Bairro Centro
CEP 24030-221 – Niterói (RJ), Brasil